



PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA

NÃO ESQUEÇA QUE ...

13

PARÓQUIA DE S. DOMINGOS DE BENFICA
FOLHA SEMANAL

DOMINGO III DO ADVENTO
11. Dezembro. 2011

palavra ...

ATITUDES DE ADVENTO

Já vamos a meio do Advento... A **Palavra** de Deus hoje proclamada aponta-nos, mais uma vez, **o espírito com que o devemos viver.**

ADVENTO É ESPERANÇA

O Deus que vem a nós em Jesus Cristo confirma o que o Profeta anuncia: **vem libertar e não oprimir; vem aliviar e não sobrecarregar; vem salvar e não condenar; vem como companheiro e amigo, atento aos nossos problemas e sofrimentos e não como observador ou juiz.**

Em Jesus Cristo, **Deus revela-se como luz, Orientação e Impulso** para um Mundo de Justiça, de Comunhão e de Paz.

ADVENTO É VIGILÂNCIA

Vigilância é **atenção** redobrada **ao rumo** que a nossa vida leva e às **pressões** que o determinam... Vigilância que é **saber ler e interpretar** os acontecimentos e sinais do nosso tempo para neles **"ouvir" as chamadas que Deus nos está a fazer...** Vigilância que é **esforço para sair do sono**, do desânimo, do conformismo, da vulgaridade e da rotina e **emprender um caminho de conversão, de mudança radical de mentalidade e de vida.**

ADVENTO É CAMINHO

Quem tem Fé e Esperança **caminha no sentido que Deus quer, deixando -se guiar pelo Seu Espírito, e cuidando de O não deixar apagar...**

* * *

Lighthouse: **CASA DA LUZ...** Assim se diz **FAROL** em Inglês.

Na verdade, o Farol é uma Casa ou Torre que, no meio da noite, **espalha luz à sua volta**, servindo de **referência**, de **orientação** ou de **aviso** para os Navegantes...

É uma bela imagem da MISSÃO de JESUS. ELE é, de facto, a **Luz que brilha nas trevas:** LUZ de Esperança e de Vida. LUZ que nos chama e nos salva. Mas uma Luz pela qual ELE nos faz também **responsáveis...**

A nós compete não escondê-la, nem apagá-la, mas **reflecti-la e espalhá-la**, através de um **Testemunho** digno da nossa Fé.

Ou seja: **o Testemunho de uma vida que sempre e em tudo procura inspirar-se no Espírito de Jesus e por Ele se deixar orientar.**

Comunidade ...

Na vida da Paróquia muitas coisas acontecem que, apesar de anunciadas, ficam, no seu conteúdo, apenas no conhecimento de grupos restritos. E era importante que a Comunidade pudesse ser sensibilizada para aspectos tantas vezes ligados a aspectos importantes da vida dos cristãos, como o aprofundamento da Fé ou a formação no sentido do melhor desempenho dos ministérios laicais.

Um desses aspectos, é o da formação de leitores, sempre presente nas reuniões do respectivo grupo. Ultimamente, alguns dos leitores, no limite das inscrições atribuídas à Paróquia, foram designados para frequentar um curso de formação de leitores, desenvolvido no âmbito do Patriarcado de Lisboa, e transmitiram informação ao grupo sobre os conteúdos da informação recebida. Na última reunião, que decorreu no passado dia 3 de Dezembro, foi também eleito como coordenador o Benjamim Costa que sucedeu nessa responsabilidade ao Dr. Guilherme Braga. Este, que a Comunidade bem conhece e muito considera, tinha pedido para ser substituído, por razões pessoais, embora mantendo colaboração no sector, depois de ter sido, durante anos, responsável dos Acólitos e do Sector de Liturgia.

Trata-se, pois, de um importante ministério laical e vale a pena deixar aqui três ou quatro linhas sobre o papel que assume no seu enquadramento na Liturgia. Porquê? Porque diz respeito a todos nós povo de baptizados, por isso povo de sacerdotes profetas e reis, que em conjunto celebra a liturgia, no exercício específico do papel que a cada um cabe.

Mas o que é, afinal, a Liturgia e porque dizemos que nos envolve, mais, que nos compromete a todos enquanto cristãos?

Liturgia quer dizer, na origem da palavra, serviço do povo. Não cabe aqui, naturalmente, nem sequer num mero enunciado de frases, dizer como a Igreja, o povo cristão, ministros ordenados, consagrados, ministros leigos, restantes fiéis leigos, encararam e viveram, ao longo dos séculos, esse serviço ao povo.

Basta dizer que a mudança de que muitos de nós, os mais velhos, se aperceberam e não se fez sem algumas perdas e correcções de rumo, como sempre nos percursos humanos, tem a marca do Concílio Vaticano II, prestes a comemorar 50 anos da sua abertura (11.10.1962) e de que o primeiro documento promulgado foi exactamente a Constituição sobre a Sagrada Liturgia, *Sacrosanctum Concilium*.

Com efeito, a renovação da liturgia, como a conhecemos hoje, com fundas raízes no passado, na Igreja dos primeiros tempos, vinha sendo proposta por um movimento com início nos fins do séc. XIX, princípios do séc XX, a que Pio XII (2.III.1939/9.X.1958) deu enquadramento e força com a sua *Mediator Dei* (Encíclica-20.11.1947).

É deste documento a afirmação que coloca o povo cristão, a assembleia da Eucaristia, presidida pelo celebrante, o sacerdote que está "in.....", perante as suas responsabilidades e o retira da atitude de mera assistência a que parecia ter-se reduzido.

"Em toda a acção litúrgica, junto com a Igreja está presente o seu divino Fundador: Cristo está presente no augusto sacrifício do altar, quer na pessoa

do seu ministro, quer por excelência, sob as espécies eucarísticas; está presente nos sacramentos com a virtude que neles transfunde, para que sejam instrumentos eficazes de santidade; está presente, enfim, nos louvores e súplicas dirigidas a Deus, como vem escrito: "Onde estão duas ou três pessoas reunidas em meu nome aí estou no meio delas". **A sagrada liturgia é, portanto, o culto público que o nosso Redentor rende ao Pai como cabeça da Igreja, e é o culto que a sociedade dos fiéis rende à sua cabeça, e, por meio dela, ao Eterno Pai. É, em uma palavra, o culto integral do corpo místico de Jesus Cristo, ou seja, da cabeça e de seus membros.**"

E mais adiante: "É necessário, pois, veneráveis irmãos, que todos os fiéis tenham por seu principal dever e suma dignidade **participar do santo sacrifício eucarístico, não com assistência passiva, negligente e distraída, mas com tal empenho e fervor que os ponha em contacto íntimo com o sumo sacerdote**, como diz o Apóstolo: "Tende em vós os mesmos sentimentos que Jesus Cristo experimentou", (80) oferecendo com ele e por ele, santificando-se com ele."

É certo que "O povo, ... não representando por nenhum motivo a pessoa do divino Redentor, nem sendo mediador entre si próprio e Deus, não pode de nenhum modo gozar dos poderes sacerdotais." [...] "mas deve-se, além disso, afirmar que também os fiéis oferecem a vítima divina, sob um aspecto diverso".

Como sintetiza o Catecismo da Igreja Católica:

Assim, na celebração dos sacramentos, toda a assembleia é «liturgia», cada qual segundo a sua função, mas «na unidade do Espírito» que age em todos. «Nas celebrações litúrgicas, limite-se cada um, ministro ou simples fiel, ao exercer o seu ofício, a fazer *tudo* e só o que é da sua competência, segundo a natureza do rito e as leis litúrgicas».

Compenetremo-nos deste espírito de modo a participarmos mais fortemente nas celebrações litúrgicas já deste tempo de Advento e no Natal que se aproxima.

Falaremos no próximo Domingo um pouco mais do ministério dos leitores.

Missas 12h15

Durante o mês de Dezembro, devido às férias da Catequese, não haverá a missa das 12h15, nos dias 10, 17, 24 e 31, retomando como habitualmente no dia 7 de Janeiro.

Caminhada Advento

Relembramos a nossa caminhada do Advento.

Atitude de partilha: Semana da recolha de bens Alimentares. Entregas feitas na Igreja nas Eucaristias do fim-de-semana.

Calendário Paroquial

	Dia		Local	Hora
Festa de Natal da Catequese	11 Dezembro	Domingo	Centro	15.30
Secretariado Permanente	13 Dezembro	Terça	Centro	21.30
Reunião de preparação para pais e padrinhos - Baptismo	13 Dezembro 15 Dezembro	Terça Quinta	Centro	21.30
Pastoral da Saúde	14 Dezembro	Quarta	Centro Dia	16.30
Festa de Natal do Colégio S. Domingos	17 Dezembro	Sábado	Centro	10.00

Acontece ...

24 de Dezembro - Missa do Galo, 23h30

25 de Dezembro - Almoço dos paroquianos sós, 13h.

Inscrições na Recepção

LEITURAS

11 - DOMINGO III DO ADVENTO

Is. 61, 1-2a. 10-11 Sal. Lc. 1 1Tes. 5, 16-24 Jo. 1, 6-8. 19-28 Semana III do Saltério

12 - 2ª Feira - Num. 24, 2-7.15-17a	Sal. 24	Mt. 21, 23-27	
13 - 3ª Feira - Sof. 3, 1-2. 9-13	Sal. 33	Mt. 21, 28-32	Sta. Luzia
14 - 4ª Feira - Is. 45, 6b-25	Sal. 84	Lc. 7, 19-23	S. João da Cruz
15 - 5ª Feira - Is. 54, 1-10	Sal. 29	Lc. 7, 24-30	
16 - 6ª Feira - Is. 56, 1-3a. 6-8	Sal. 66	Jo. 5, 33-36	
17 - Sábado - Gen. 49, 2. 8-10	Sal. 71	Mt. 1, 1-17	

18 - DOMINGO IV DO ADVENTO

2Sam. 7, 1-5. 8b-12. 14a. 16 Sal. 88 Rom. 16, 25-27 Lc. 1, 26-38 Semana IV do Saltério

Contactos:

Pároco - Frei José Manuel Correia Fernandes, OP

R. Raul Carapinha, 15
1500-541 LISBOA

Telf. 217221350 - Telm. 912466559 - Fax 217221355

www.paroquiasaodomingosdebenfica.pt

paroco@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

secretaria@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

cartorio@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

catequese@paroquiasaodomingosdebenfica.pt

Horário das Missas

2ª-6ª: 9h e 19h * Sábados: 9h, 12h15 e 18h * Domingos e Dias Santos: 9h, 11h, 12h30 e 18h

Igreja Nª Srª do Rosário: Domingos e Dias Santos: 10h e 12h